

ÒKÁRAN: REGISTROS

por Daiane Ciriaco

Texto 1 - água/folha

No começo, um ponto na escuridão. O ar invade, expande, explode.

Energia, calor, tempo...início infindável.

Origem - qual é a sua? A minha, por mais que tentem apagar e me fazer esquecer, sempre me chama de volta: sou escuridão que clareia, o retorno, a terra, a semente que expande, explode e me faz pulsar em vida(s).

Texto 2 - terra

Ancestralidade. Revolver, cavar, revirar. Mais e mais profundo.

Desterrada. Tentaram me fazer desterrada, mas o corpo não esquece e as memórias nele impregnadas atravessaram ciclos e continuam a me atravessar.

Fincar os pés na terra e me conectar, conexão com o princípio e o meio e o fim e o princípio e o meio...

Pés aterrados, raízes profundas como as de um baobá. Silêncio, a terra está falando comigo. Ouço, sinto, incorporo e danço o que o corpo não esqueceu.